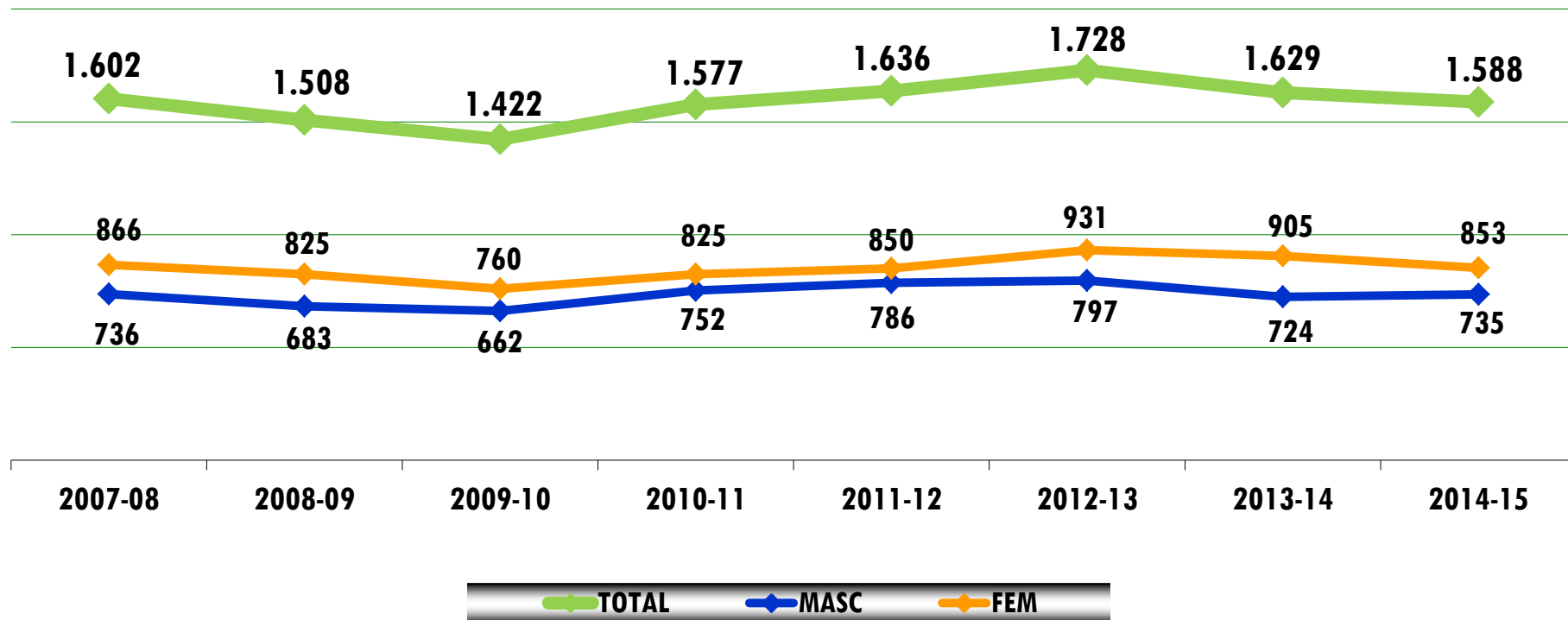


EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



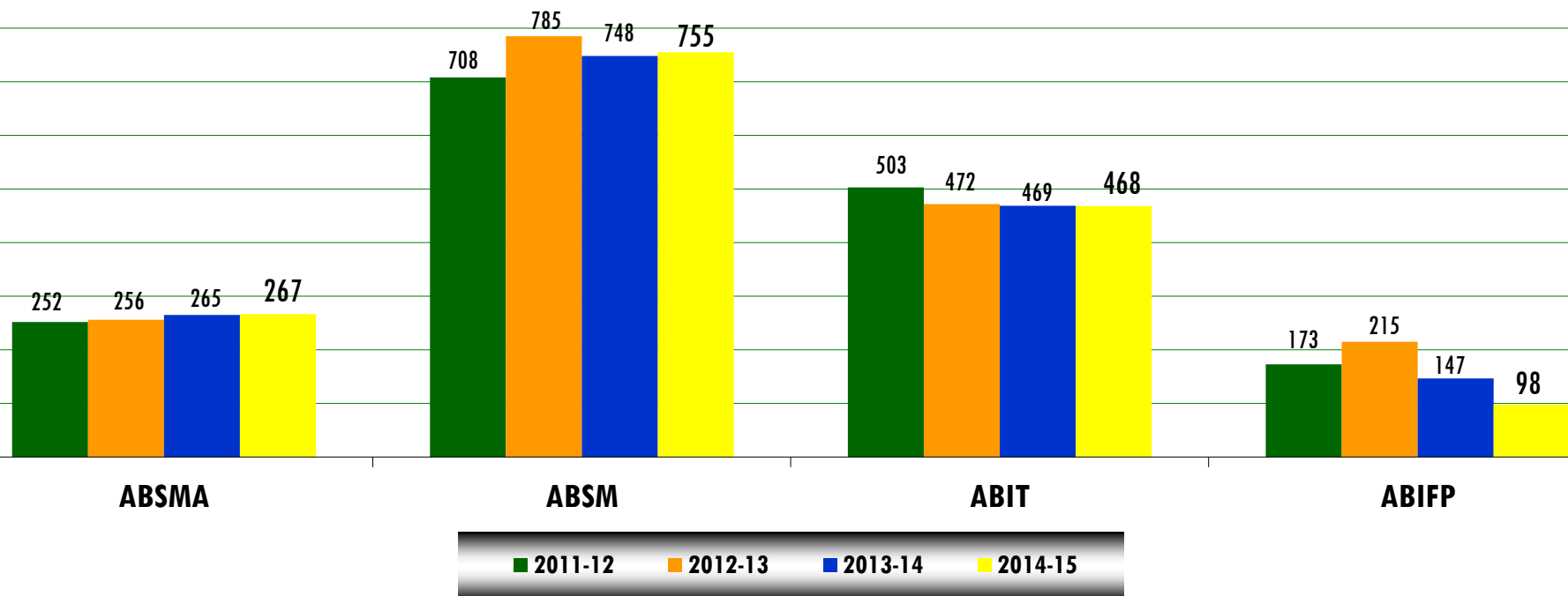
- Após 3 épocas consecutivas em ascensão verifica-se uma nova redução do número de atletas (-41), sendo o sexo feminino onde se constata a maior perda (-52) ao contrário do sexo masculino onde se regista um ligeiro aumento (+11).
- Apesar da perda de atletas constata-se que o número de atletas federados na modalidade está dentro da média quando comparado com as épocas em estudo.



DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



Governo dos Açores



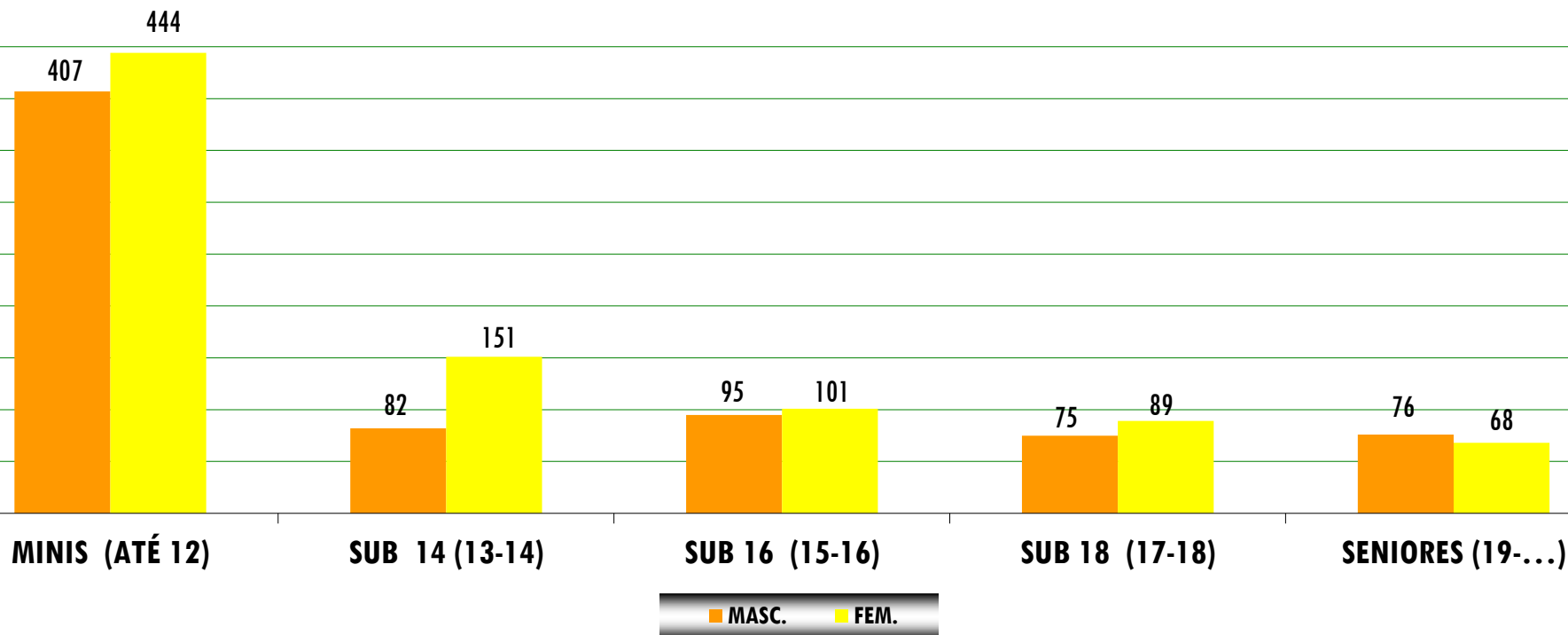
- A modalidade desenvolve prática desportiva em 4 das 9 ilhas da Região como habitualmente vem acontecendo ao longo dos anos.
- Comparando entre associações verifica-se que o número de atletas mantêm-se sensivelmente o mesmo relativamente à época transata à exceção ABIFP onde se nota um decréscimo significativo (-49).



DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



Governo dos Açores



- O gráfico confirma uma característica da modalidade: mobiliza uma grande massa de atletas do escalão de MINIS que, depois, não consegue fidelizar.
- Ao contrário do que acontece no escalão SÉNIOR, o sexo feminino predomina em todos os escalões de formação.
- É nos escalões mais baixos onde verifica-se uma maior discrepância entre o número de atletas dos dois sexos.



VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO



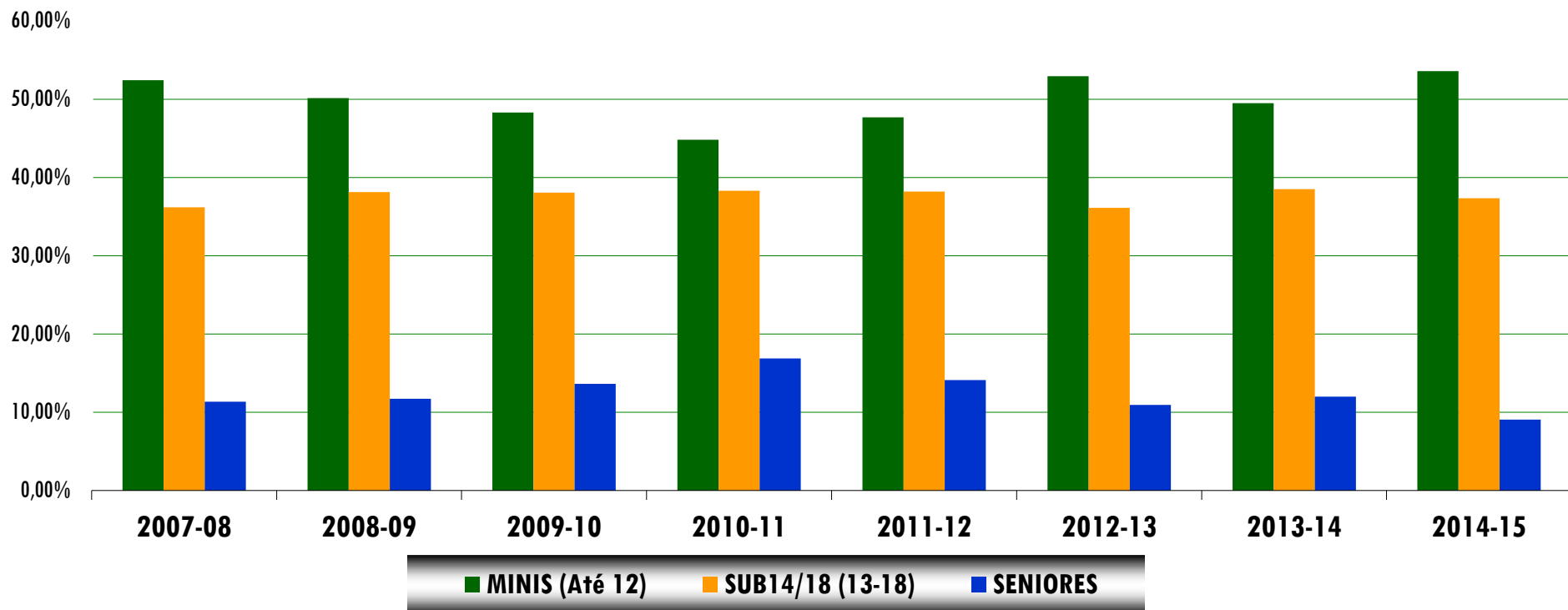
ÉPOCA	MINIS	SUB-14	SUB-16	SUB-18	SENIORES	TOTAL	%
2011-12	780	228	218	179	231	1.636	
2012-13	915	249	206	169	189	1.728	
2013-14	806	241	222	164	196	1.629	
<i>variação</i>	<i>-109</i>	<i>-8</i>	<i>16</i>	<i>-5</i>	<i>7</i>	<i>-99</i>	<i>-5,73%</i>
2014-15	851	233	196	164	144	1.588	
<i>variação</i>	<i>45</i>	<i>-8</i>	<i>-26</i>	<i>0</i>	<i>-52</i>	<i>-41</i>	<i>-2,52%</i>

- Na confrontação com a época anterior, a variação global mantêm-se negativa, fugindo deste padrão unicamente o escalão de MINIS onde ocorreu uma variação positiva.

- Também na comparação com a época anterior, nota-se uma maior variação negativa no escalão de SENIORES (-52) e verificada em todas as associações, mas com maior relevo na ABSM (-30) e ABSMA (-15) e uma variação positiva no escalão de MINIS.



RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- O escalão de MINIS com um peso de 53,59 % dos atletas da região continua a ser o grupo predominante na modalidade.
- Em resultado do aumento do número de atletas do escalão de MINIS, verifica-se um decréscimo do peso dos escalões de SUB 14 a SUB 18 e SÉNIOR embora se mantenha o padrão da modalidade.

RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO

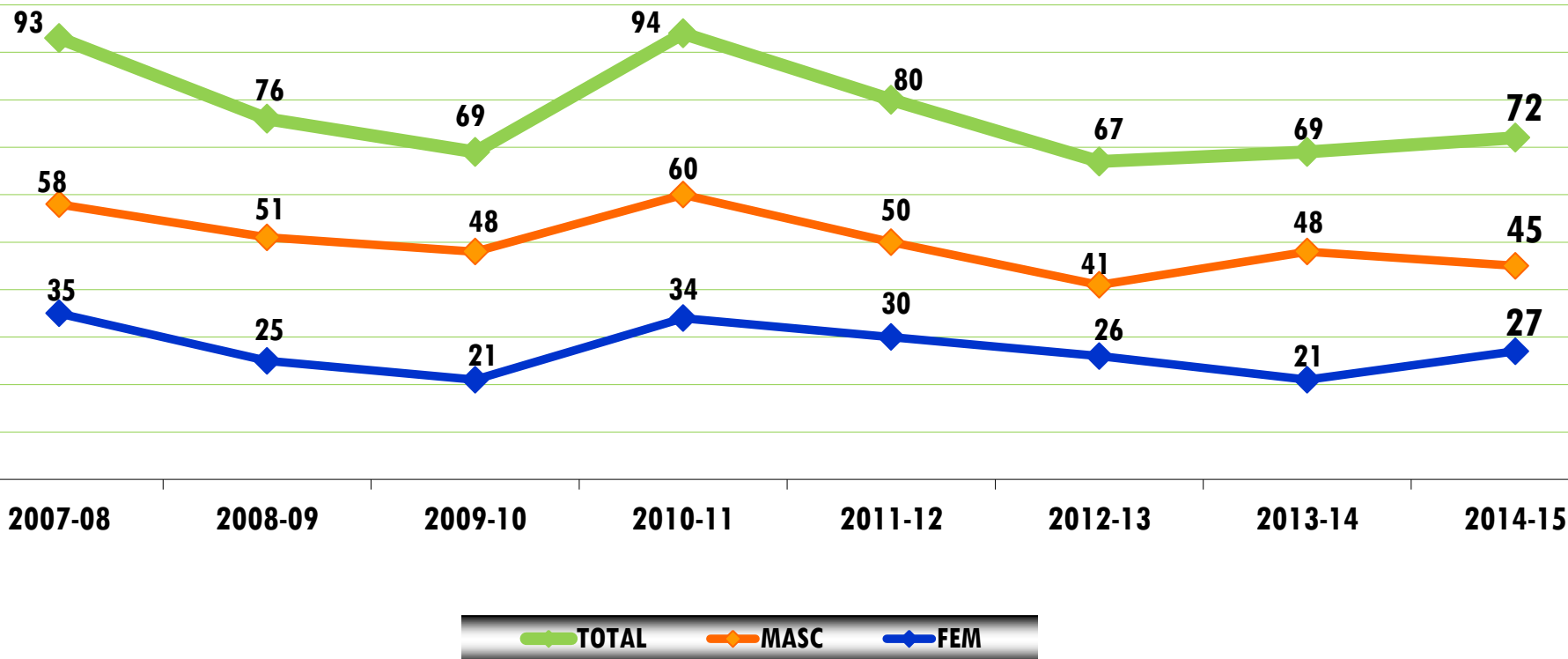
SEXO	MINIS	SUB-14	SUB-16	SUB-18	SENIORES	TOTAL
Masculinos	407	82	95	75	76	735
Femininos	444	151	101	89	68	853
<i>% masc</i>	<i>25,63%</i>	<i>5,16%</i>	<i>5,98%</i>	<i>4,72%</i>	<i>4,79%</i>	<i>46,28%</i>
<i>% fem</i>	<i>27,96%</i>	<i>9,51%</i>	<i>6,36%</i>	<i>5,61%</i>	<i>4,28%</i>	<i>53,72%</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>53,59%</i>	<i>14,67%</i>	<i>12,34%</i>	<i>10,33%</i>	<i>9,07%</i>	<i>100,00%</i>

- Os valores mostram que a participação feminina é maior que a masculina. No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de SENIORES. O que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de MINIS no qual se concentra a população que aborda o desporto ainda em termos de experimentação.
- Verifica-se que em todos os escalões existem mais atletas femininos à exceção do escalão SÉNIOR onde o sexo masculino é predominante.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores

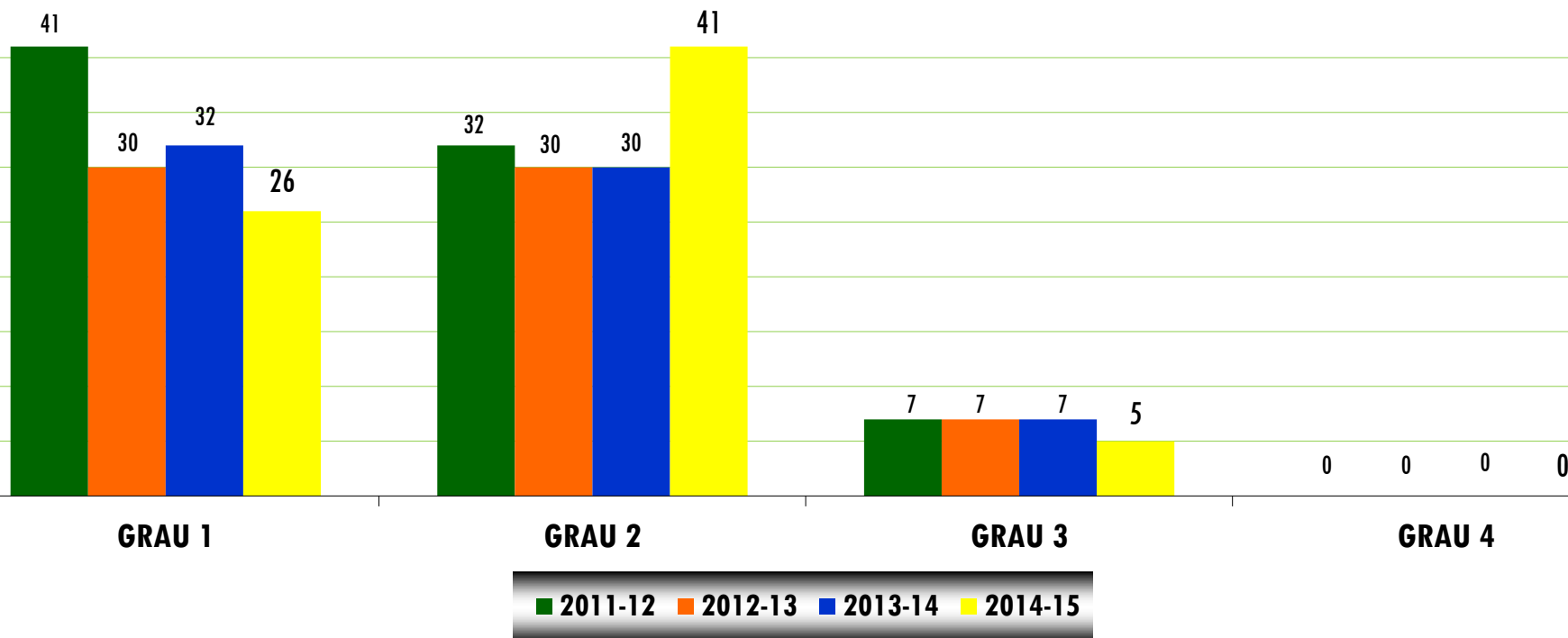


- Pelo segundo ano consecutivo o número de treinadores subiu ligeiramente relativamente ao da época anterior, sobretudo na ABSM (+3) e na ABIT (+2).
- O número de treinadores do sexo masculino é substancialmente superior ao do sexo feminino, apesar de na presente época ter reduzido essa diferença.





DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



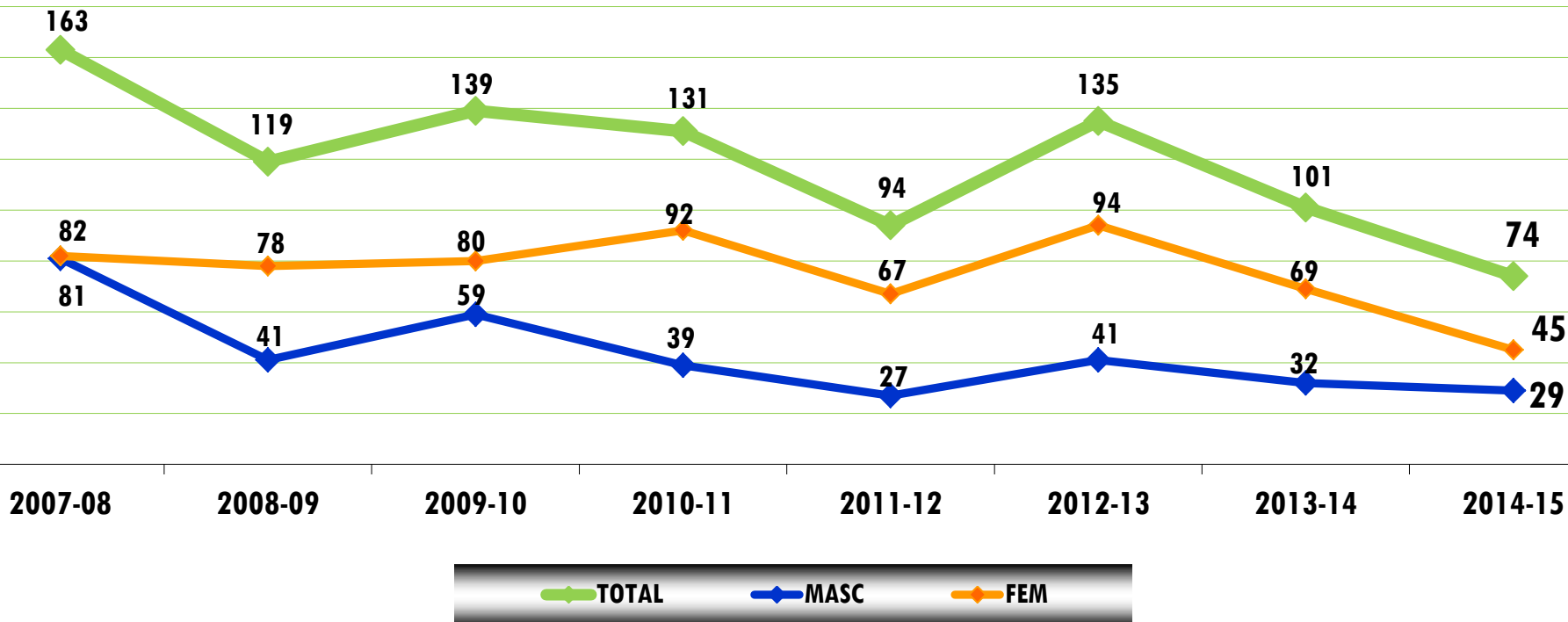
- Da análise geral deste diapositivo constata-se uma diminuição do número de treinadores do grau 1 (-6) e do grau 3 (-2) em relação aos da época anterior. A redução deste tipo de agentes desportivos do grau I deve-se essencialmente à transferência para o grau 2 de 11 treinadores.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



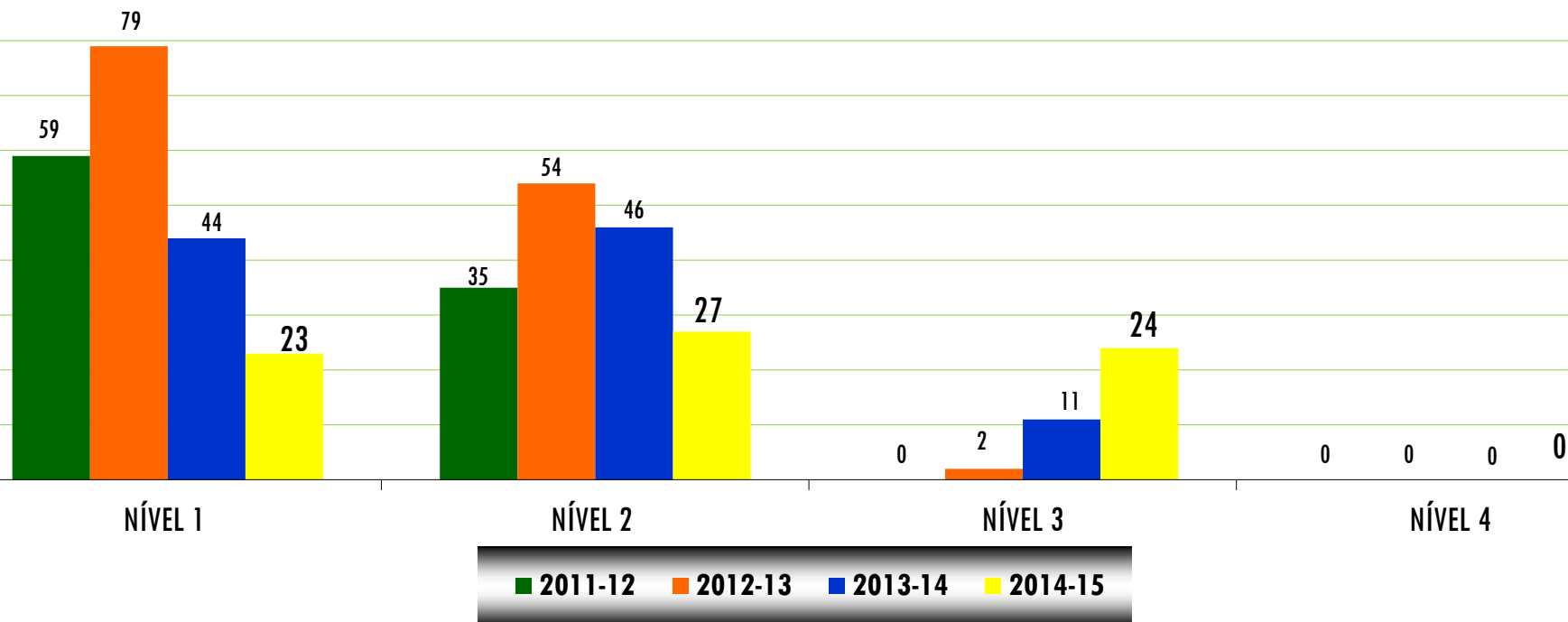
Governo dos Açores



- Pela segunda época consecutiva verifica-se uma grande diminuição deste tipo de agentes desportivos (-27). Nas duas últimas épocas a modalidade perdeu 61 Árbitros/Juízes ou seja 45% do total existente na época 2012-13.
- O número de Árbitros/Juízes apresentado é o pior registo das épocas em estudo.
- A única associação que aumenta o número de Árbitros/Juízes é a da ABIFP (+1) enquanto as restantes diminuem, ABSMA (-14), ABIT (-11) e ABSM (-3).



DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL

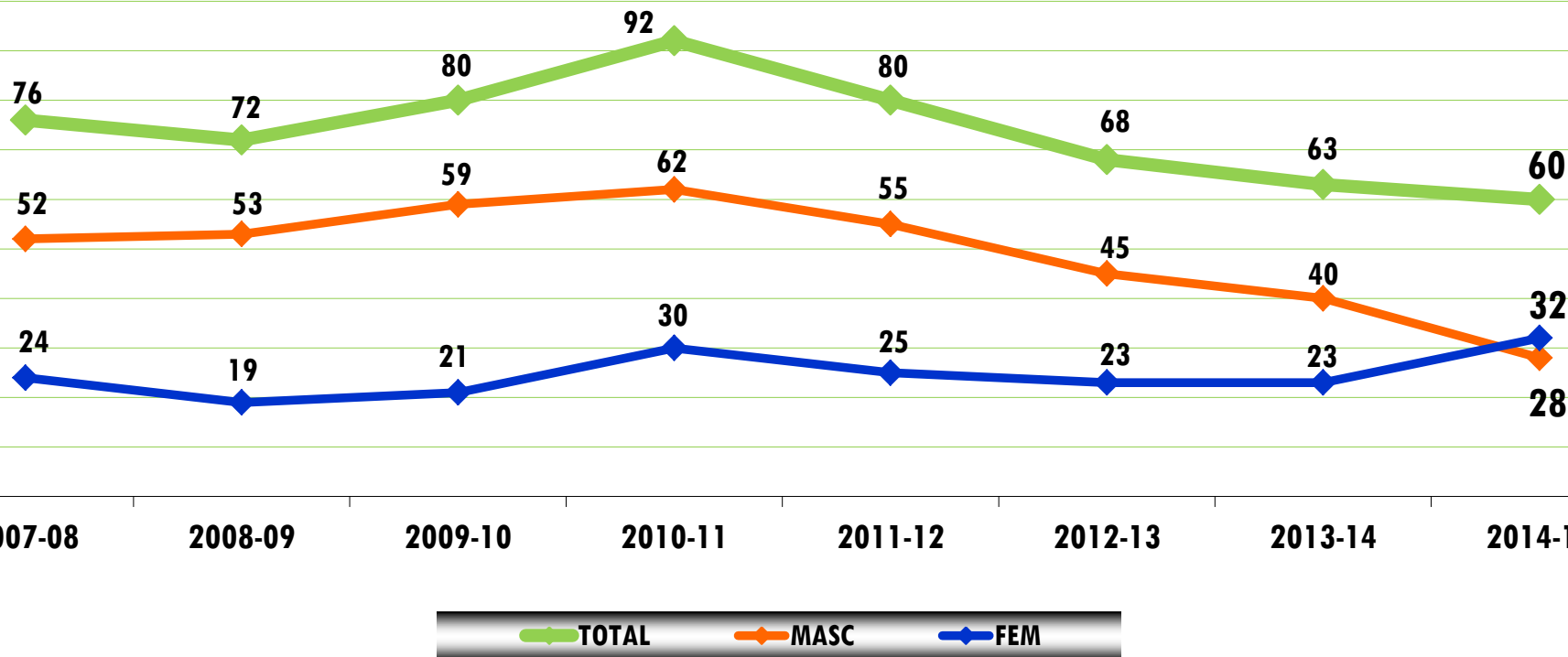


- Na distribuição por níveis, o que se verifica é o desaparecimento de 21 agentes do nível 1 e de 19 de nível 2, no entanto 13 destes deslocaram-se para o nível 3 relativamente à época desportiva anterior.
- Relativamente ao aumento no nível 3 acontece sobretudo pela transferência deste tipo de agentes do nível 2 na ABIT (+13), o que é um sinal de melhoria do seu nível de qualificação.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



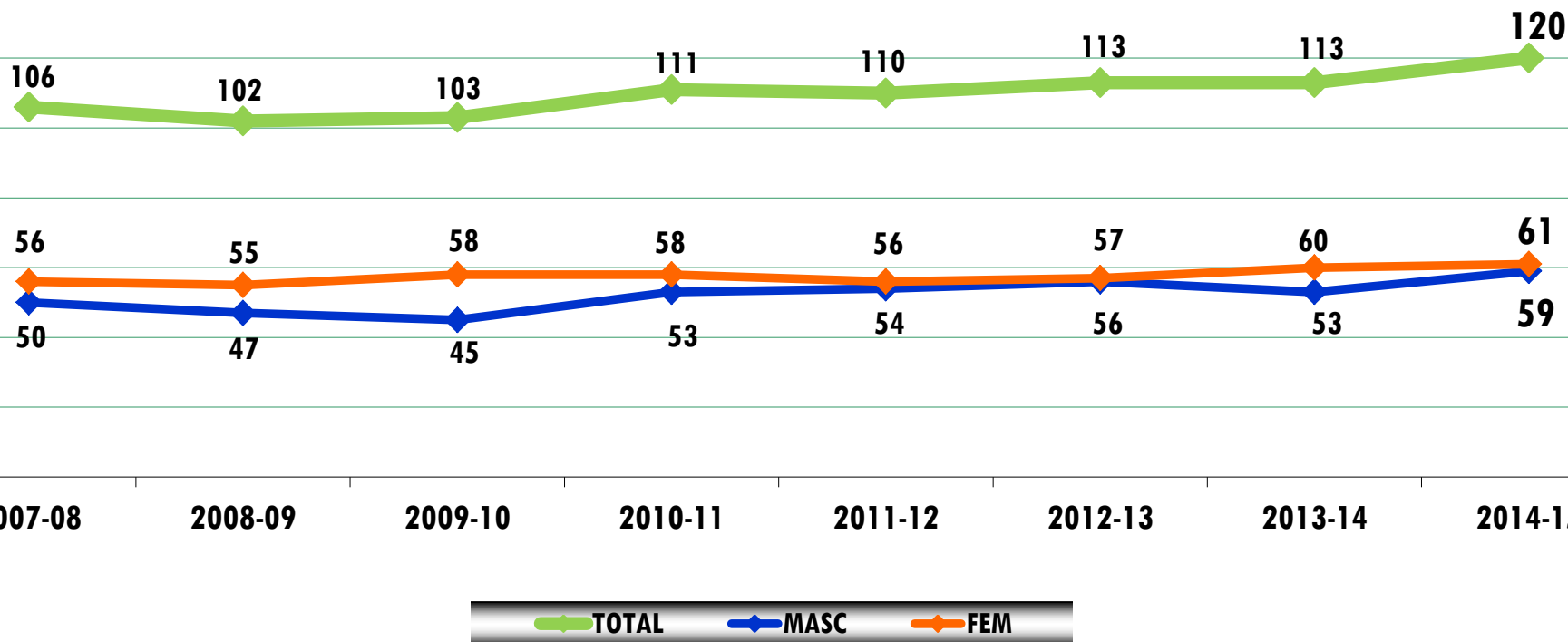
- Pelo quarto ano consecutivo verifica-se uma diminuição deste tipo de agentes desportivos (-3).
- Pela primeira vez constata-se que os dirigentes do sexo feminino prevalecem sobre o sexo oposto.
- Verifica-se uma diminuição na ABIT (-13) e ABIFP (-1) e nas restantes aumentam ABSM (+5) e ABSMA (+4) os seus agentes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



- O presente quadro mostra um aumento quanto ao número global de equipas, principalmente ao nível do sexo masculino (+6).
- Apesar da diminuição, pelo segundo ano consecutivo, do número de atletas federados, a modalidade tem conseguido aumentar o seu número de equipas, o que não deixa de ser contraditório.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO POR ESCALÃO - AÇORES

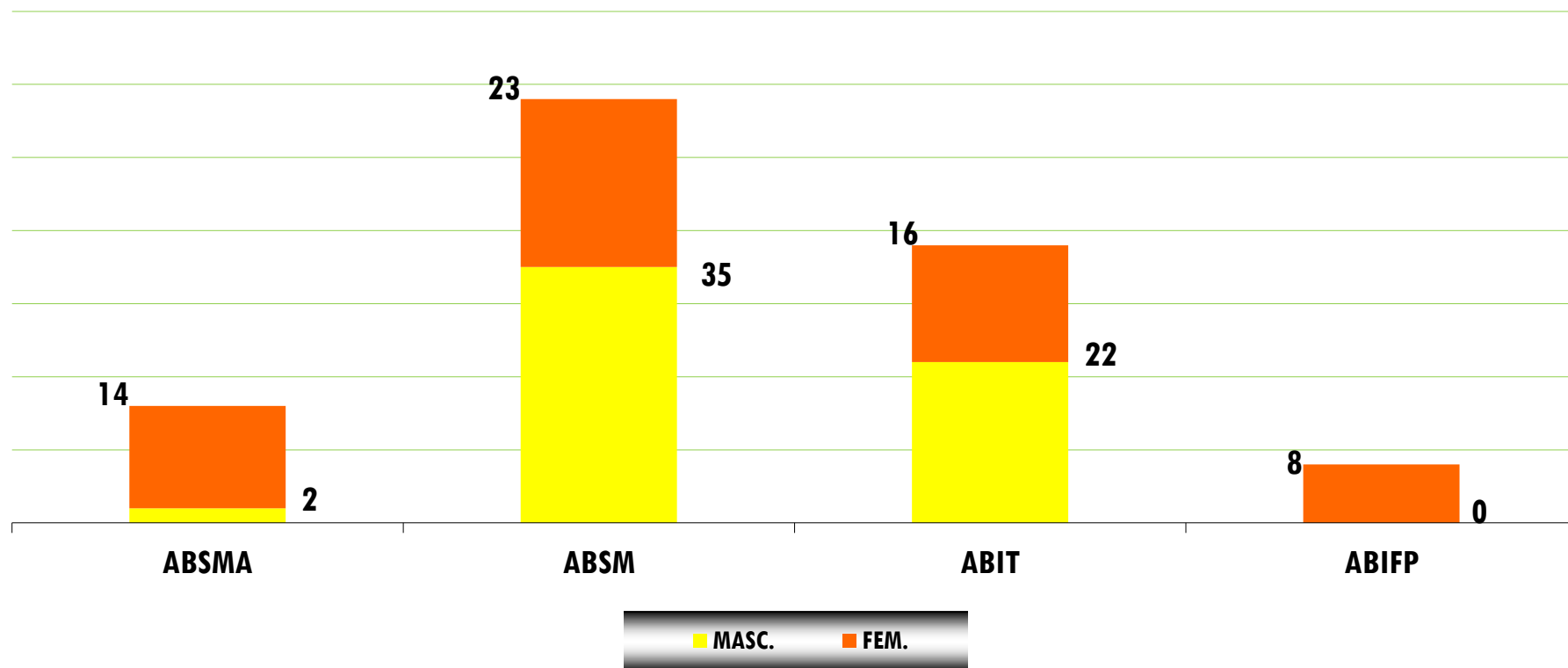
ÉPOCA	MINIS	SUB-14	SUB-16	SUB-18	SENIORES	TOTAL
2010-11	41	17	19	14	20	111
	36,94%	15,32%	17,12%	12,61%	18,02%	
2011-12	41	17	20	14	18	110
	37,27%	15,45%	18,18%	12,73%	16,36%	
2012-13	42	20	18	15	18	113
	37,17%	17,70%	15,93%	13,27%	15,93%	
2013-14	43	17	18	16	19	113
	38,05%	15,04%	15,93%	14,16%	16,81%	
2014-15	53	20	17	16	14	120
	44,17%	16,67%	14,17%	13,33%	11,67%	

- Uma parte da informação constante do diapositivo anterior, desagregada agora por escalão etário, mostra que a maior percentagem das equipas concentram-se no escalão de MINIS, sendo os SUB-14 o segundo escalão com mais equipas.
- É no escalão de SENIORES onde se observa a maior diminuição do número de equipas.

DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



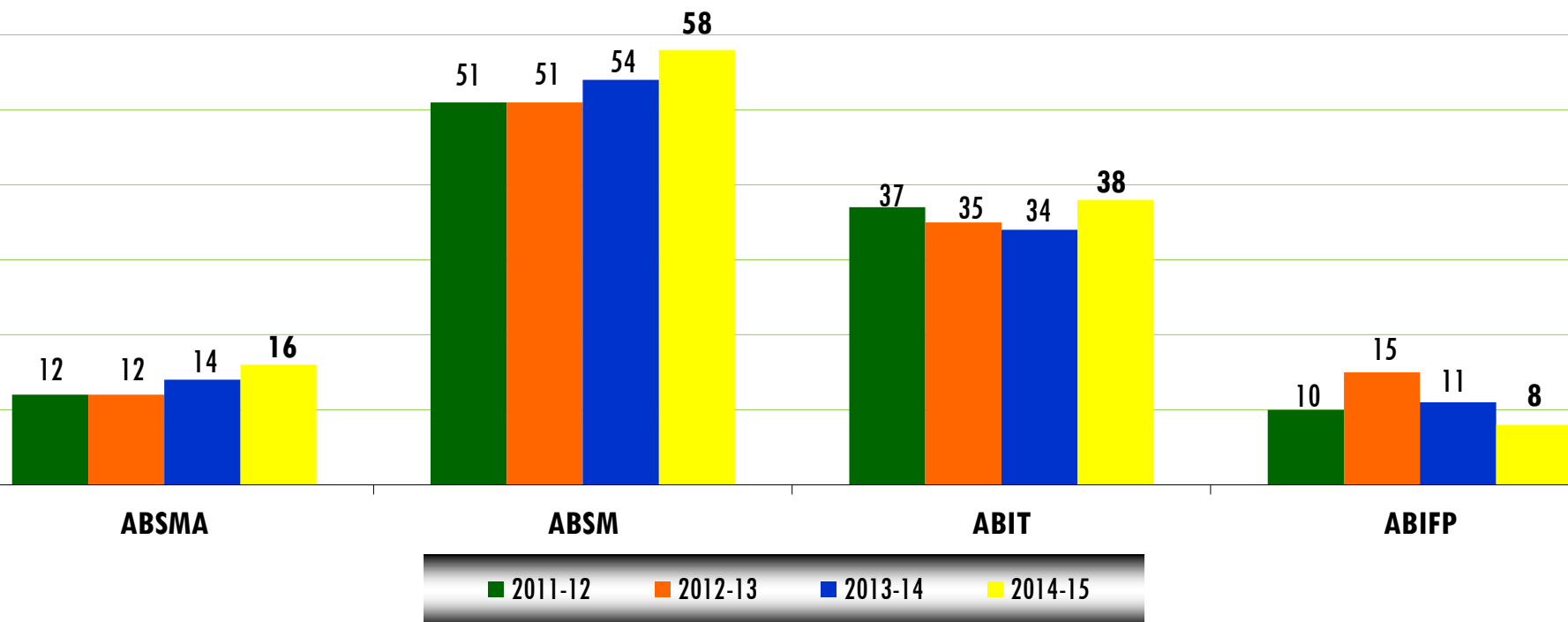
Governo dos Açores



- Tal como em anos anteriores, a modalidade apresenta equipas do sexo feminino em todas as ilhas onde desenvolve a modalidade (Faial, Terceira, S. Miguel e S. Maria). No entanto constata-se a existência de equipas do sexo masculino em todas as ilhas exceto na ilha do Faial.



DISTRIBUIÇÃO NAS ÚLTIMAS 4 ÉPOCAS DESPORTIVAS



- Este quadro retrata um decréscimo na ABIFP, mas também um crescimento nas restantes associações atingindo nesta época desportiva o seu maior número considerando as últimas quatro épocas desportivas.

TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA POR MODALIDADE – 2013-14

ORDEM	MODALIDADES	ATLETAS (2013-14)	POPULAÇÃO DOS AÇORES (Censos 2011)	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA DOS AÇORES
1º	FUTEBOL	4.850	241.763	2,01%	9,56%
2º	VOLEIBOL	2.590		1,07%	
3º	FUTSAL	2.386		0,99%	
4º	BASQUETEBOL	1.629		0,67%	
5º	ATLETISMO	1.548		0,64%	

- Tendo em conta a população dos Açores e o número de atletas federados nas modalidades praticadas na região, verifica-se que o basquetebol na época 2013-14 foi a 4º modalidade mais praticada, com uma taxa de participação absoluta de 0,67%.
- Em 2014 a taxa de participação absoluta da região foi de 9,56%.

DIMENSÃO AÇORES NA PRÁTICA NACIONAL (2013/2014)

INDICADORES	AÇORES (2013-14)	PAÍS (2013-14)	% NACIONAL
ATLETAS	1.629	35.590	4,58%
TREINADORES	69	1.095	6,30%
ÁRBITROS/JUÍZES	101	1.130	8,94%
DIRIGENTES	63	1.241	5,08%

- Comparando os agentes desportivos e o número de clubes na região com o todo nacional verifica-se que é o indicador atletas aquele que apresenta uma menor representatividade (4,58%), ao contrário do que se observa para com os treinadores (6,30%).